

Foto: Arquivo Sidney Quintela

Sidney Quintela, arquiteto.
Texto - Pedro Hijo
Fotos projeto - Xico Diniz

APARTAMENTO NA BAÍA DE TODOS-OS-SANTOS

Projetos da SQ+ Arquitetos Associados adicionam mais beleza à paisagem deslumbrante da Cidade Baixa, em Salvador.

Acordar e ter como vizinhos o Elevador Lacerda, o Museu de Arte Moderna da Bahia e a Baía de Todos-os-Santos. Essa realidade é rotina para os moradores do apartamento do Edifício Adelaide, localizado na paisagem histórica do bairro do Comércio em Salvador, e idealizado pelo escritório SQ+ Arquitetos Associados.

Com 340 m² e três suítes, o ambiente foi inteiramente pensado para atender um casal de empresários e seus três filhos. Foi preciso unir o contemporâneo e o clássico para satisfazer todos os moradores.

A flexibilidade da planta e os grandes vãos livres do living e varanda se adequam a praticamente todo tipo de planta desejada. De acordo com Sidney Quintela, arquiteto e diretor da SQ+, isso facili-





tou o avanço da obra, que durou 12 meses. "As grandes esquadrias, a área útil do espaço e o baixo gabarito do edifício permitem que os moradores do apartamento se sintam como se estivessem morando em uma casa", comenta.

O apartamento percorre o pavimento de um extremo ao outro: os quartos, que se situam na parte posterior da planta, possuem vista para a cidade. A parte social é toda voltada para a Baía de Todos-os-Santos. Já as







áreas íntimas ficam preservadas em relação às sociais, portanto, os moradores podem ingressar na cozinha e área de serviço sem serem notados pelas eventuais visitas.

Como a configuração do apartamento atravessa todo o pavimento do edifício, a ventilação cruzada é um privilégio. Em Salvador, onde o sol se põe no mar, as áreas sociais ganharam orientação poente, e o desconforto térmico foi resolvido por meio de um projeto de climatização. A iluminação natural poupou qualquer luminosidade artificial até que o sol se ponha.

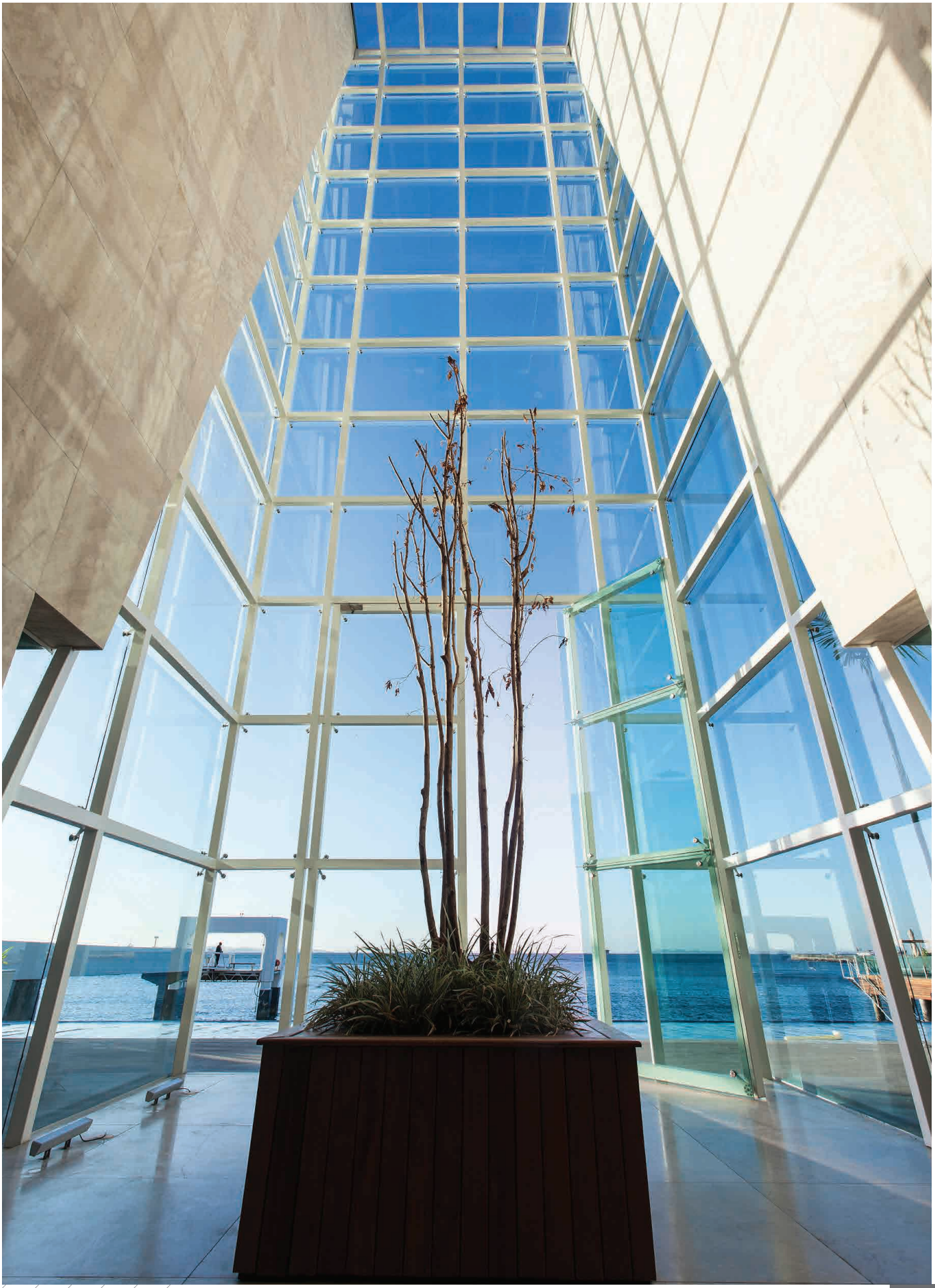
Para manter o toque clássico e arrojado, foram escolhidos revestimentos nobres, como o limestone para o piso de todo o apartamento e para o revestimento dos sanitários. Todas as paredes do espaço são revestidas de papel, destaque para o do living que é em seda, e do lavabo em veludo. As obras de arte deram o toque final na decoração.

PARTE DE UMA NOVA PAISAGEM

Também responsável pelo projeto do Edifício Adelaide, Quintela conta que o empreendimento surge como um novo item para o cartão postal que é a Cidade Baixa, em Salvador. “Com este projeto, nós queremos explorar a afinidade entre os moradores, o edifício e a natureza”, comenta.

O Adelaide é um multiresidencial de alto padrão, com 20 apartamentos, ampla área de lazer, em um terreno total de pouco mais de três mil de metros quadrados. As linhas retas, quase transparentes, dão elegância ao edifício e deixam claro que o edifício apenas ressalta a beleza do cenário que o envolve. Veio





da natureza a inspiração para desenvolver todo o projeto. “Tiramos o maior partido da relação com o mar, contamos com a iluminação e a ventilação naturais e integramos o ambiente interno com o externo”, conta Quintela.

O edifício possui estrutura mista (metálica e concreto armado) e revestimentos de fachadas ventilados e sistema de ar-condicionados VRV (do tipo central), a fim de conferir maior conforto térmico e redução do consumo de energia elétrica. A iluminação do edifício ganha destaque, já que quase todo o projeto utiliza a tecnologia LED, mais sustentável e econômica.

Além disso, todo o sistema de abastecimento de água é inteligente, ou seja, permite um consumo racional de água potável e com capacidade de captação de águas pluviais para reuso na limpeza das áreas comuns. O empreendimento possui ainda esquadrarias de vidro



transparente e elevadores sociais panorâmicos com vista para o mar.

Atento aos detalhes, Sidney comenta que as áreas comuns do edifício foram todas projetadas com cuidado. “Tivemos atenção ao utilizar peças discretas e consagradas de design nacional, além de obras de arte assinadas por artistas locais, com relevância fora do Brasil”.

Já que o edifício ocupa o espaço onde estava o antigo restaurante Trapiche, o píer de carga e descarga do extinto estabelecimento não poderia ser esquecido. O espaço foi devidamente requalificado, dando vida a uma nova passarela de acesso ao mar para banhistas que também faz às vezes de cais para embarcações. “Pelas dimensões privilegiadas, o espaço ainda virou um grande lounge de convivência”, comenta Sidney.